

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ESTÁGIO NO COREN RJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: THAIS CEZÁRIO VASCONCELLOS
Cintia de Oliveira Basilio
Autores: Roberto Santos de Oliveira
Roseli Santos da Cruz
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ética e bioética: respeito às diferenças
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Este trabalho tem como Objetivo relatar as experiências e atividades desenvolvidas por acadêmicas durante o estágio extracurricular no Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência realizada no COREN RJ no período de novembro de 2008 à julho de 2009. Resultados: As atividades foram desenvolvidas nos setores de Fiscalização: Leitura do manual de fiscalização e reflexão sobre a Convenção Coletiva de Trabalho; reconhecimento do sistema tecnológico de informática e operacional utilizado pelo COREN RJ; participação de reuniões entre titulares, empresas e fiscais; acompanhamento das notificações emitidas pelos fiscais; agendamento das visitas fiscalizatórias; atualização das informações referentes as Instituições de saúde e empresas; arquivamento de processos e fiscalizações concluídas; participação das análises para a emissão das CRT's; elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas. Recepção e Assessoria Técnica: Informações e conferência de documentos para realização de registros provisórios e definitivos; arquivamento; contato telefônico ou por e-mail com instituições ou titulares para atualização de dados; esclarecimento sobre estagio curricular e extracurricular; orientação sobre a titularidade necessária para o quadro docente das instituições de ensino; e Comissão de Ética: Leitura de processos; re-leitura do Código de Ética; acompanhamento da queixa ou denuncia principal e depoimentos dos envolvidos. Conclusão: As atividades desenvolvidas mostraram as estratégias administrativas utilizadas pela Autarquia na condução da legalidade da categoria. O distanciamento entre a teoria ensinada nas Instituições de Ensino e a realidade do Coren RJ é imensa e não mostra a realidade do órgão fiscalizador. Diferente das ações técnicas profissionais ou de pesquisa, ensinado pela academia, foi possível evidenciar a importância destas ações como elementos de garantia da qualidade dos serviços prestados a população.